

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

**Informações financeiras intermediárias  
em 31 de março de 2020**

# Conteúdo

<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>3</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>8</b>
<b>Notas explicativas às informações financeiras intermediárias</b>	<b>9</b>

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Balancos patrimoniais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2020 (não revisado)	31/12/2019
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	176.652	367.339
Contas a receber	6	30.001	24.589
Adiantamentos diversos		135	307
Despesas antecipadas	7	22.478	26.364
Impostos a recuperar	8	2.862	2.839
Instrumentos financeiros derivativos	22	69.220	2.684
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>301.348</b>	<b>424.122</b>
<b>Não circulante</b>			
Despesas antecipadas	7	761	1.523
Impostos a recuperar	8	1.657	322
Impostos diferidos	9	22.510	19.512
Instrumentos financeiros derivativos	22	-	667
Depósitos bancários vinculados	5	10.474	11.446
Imobilizado	10	3.490.722	3.170.284
Intangível	11	30.885	30.933
Direito de uso	12	103.532	104.858
<b>Total do não ativo circulante</b>		<b>3.660.541</b>	<b>3.339.545</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3.961.889</b>	<b>3.763.667</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Balancos patrimoniais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2020 (não revisado)	31/12/2019
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	13	153.313	72.514
Salários e encargos a pagar	14	15.360	12.371
Contas a pagar	6	95.625	88.090
Impostos e contribuições a recolher	15	478	2.510
Imposto de renda e contribuição social a recolher	15	250	281
Instrumentos financeiros derivativos	22	-	3.941
Obrigações com terceiros	16	-	5.700
Empréstimos	17	103.173	62.416
Passivos de arrendamento	12	4.506	1.226
Outras contas a pagar		80	80
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>372.785</b>	<b>249.129</b>
<b>Não circulante</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	22	-	2.653
Obrigações com terceiros	16	16.594	16.477
Empréstimos	17	1.586.742	1.576.332
Passivos de arrendamento	12	118.336	118.918
Provisão para contingências	18	650	270
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.722.322</b>	<b>1.714.650</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	19	925.802	925.802
Reservas de capital		925.802	925.802
Ajuste de avaliação patrimonial		69.220	(3.243)
Resultados acumulados		(54.042)	(48.473)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.866.782</b>	<b>1.799.888</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>3.961.889</b>	<b>3.763.667</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Demonstrações dos resultados

Período de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2020 (não revisado)	31/03/2019
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	20	(9.690)	(17.314)
Redução ao valor recuperável de ativos ("Impairment") e outras perdas	4	18	3
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		<b>(9.672)</b>	<b>(17.311)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	21		
Receitas financeiras		1.379	2.303
Despesas financeiras		(305)	(1.568)
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(8.598)</b>	<b>(16.576)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	9	31	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	9	2.998	4.393
<b>Prejuízo do período</b>		<b>(5.569)</b>	<b>(12.183)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019

*(Em milhares de Reais)*

	31/03/2020 (não revisado)	31/03/2019
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(5.569)</b>	<b>(12.183)</b>
<b>Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado</b>		
Ganho operações hedge	72.463	9.414
<b>Total do prejuízo abrangente do período</b>	<b>66.894</b>	<b>(2.769)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	<u>Reserva de Capital</u>				
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>445.698</b>	<b>445.612</b>	-	<b>(13.674)</b>	<b>877.636</b>
Prejuízo do período	-	-	-	(12.183)	(12.183)
Aumento de capital - Infra	99.529	-	-	-	99.529
Aumento de capital - Siemens	49.022	-	-	-	49.022
Aumento de reserva de capital - Infra	-	99.587	-	-	99.587
Aumento de reserva de capital - Siemens	-	49.050	-	-	49.050
Ganho operações hedge	-	-	9.414	-	9.414
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	<b>594.249</b>	<b>594.249</b>	<b>9.414</b>	<b>(25.857)</b>	<b>1.172.055</b>
Prejuízo do período	-	-	-	(22.616)	(22.616)
Aumento de capital - Infra	222.140	-	-	-	222.140
Aumento de capital - Siemens	109.413	-	-	-	109.413
Aumento de reserva de capital - Infra	-	222.140	-	-	222.140
Aumento de reserva de capital - Siemens	-	109.413	-	-	109.413
Perdas operações hedge	-	-	(12.657)	-	(12.657)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>925.802</b>	<b>925.802</b>	<b>(3.243)</b>	<b>(48.473)</b>	<b>1.799.888</b>
Prejuízo do período	-	-	-	(5.569)	(5.569)
Ganho operações hedge	-	-	72.463	-	72.463
<b>Saldo em 31 de março de 2020</b>	<b>925.802</b>	<b>925.802</b>	<b>69.220</b>	<b>(54.042)</b>	<b>1.866.782</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	<b>31/03/2020</b> <b>(não revisado)</b>	<b>31/03/2019</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo antes dos impostos	(8.598)	(16.576)
<b>Itens de resultado que não afetam o caixa:</b>		
Depreciação e amortização	342	1.543
Variação monetária	1.106	(95)
Provisões para contingência	380	116
<b>Resultado líquido ajustado</b>	<b>(6.770)</b>	<b>(15.012)</b>
<b>(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos:</b>		
Impostos a recuperar	(1.358)	(853)
Despesas antecipadas	4.648	(10.650)
Adiantamentos diversos	172	(27)
Outros valores a receber	-	2
Depósitos judiciais	-	(116)
Contas a receber	(5.412)	(297)
Fornecedores	80.799	59.695
Contas a pagar	7.535	(16.687)
Impostos e contribuições a recolher	(2.032)	1.705
Obrigações com terceiros	(5.717)	(7.184)
Salários e encargos a pagar	2.989	2.648
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais</b>	<b>74.854</b>	<b>13.224</b>
<b>Fluxo de caixa nas atividades de investimentos</b>		
Aquisição de bens do imobilizado	(279.730)	(335.942)
Gastos com direito de uso	3.779	
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>(275.951)</b>	<b>(335.942)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Aumento de capital por acionista - Infra	-	99.529
Aumento de capital por acionista - Siemens	-	49.022
Reserva de capital - Infra	-	99.587
Reserva de capital - Siemens	-	49.050
Custo transação - empréstimos	10.410	-
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>10.410</b>	<b>297.188</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(190.687)</b>	<b>(25.530)</b>
No início do período	367.339	53.427
No fim do período	176.652	27.897
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(190.687)</b>	<b>(25.530)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## **Notas explicativas às informações financeiras intermediárias**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

A UTE GNA I Geração de Energia S.A. (“GNA I” ou “Companhia”) foi constituída em 17 de setembro de 2015 e em 20 de outubro de 2017 foi efetuada a transformação do tipo jurídico da Sociedade que, passou de sociedade empresarial limitada para sociedade por ações de capital fechado. Tem como objeto societário estudar, planejar, projetar, construir, operar, manter e explorar sistemas de geração de energia elétrica que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito; comercializar energia elétrica; atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de geração e transmissão de energia; construir, manter, operar e explorar terminais de gás natural liquefeito (GNL) e dutos de gás natural; transportar gases e líquidos por dutos de transporte e de transferência e participar em outras sociedades, bem como representar sociedades nacionais e estrangeiras. Possui como controladora direta a Gás Natural Açú Infraestrutura S.A. (“GNA Infra”), e controladora indireta a Gás Natural S.A. (“GNA HoldCo”), que é controlada pela Prumo Logística S.A (Prumo).

O Projeto da UTE GNA I Geração de Energia S.A. (“GNA I”) visa a construção (i) de uma termelétrica de ciclo combinado a gás de cerca de 1.300 MW que atenderá às obrigações contratuais da UTE Novo Tempo derivadas de seus contratos de comercialização de energia; (ii) e também de um terminal de regaseificação de GNL (“Terminal de Regaseificação”), o qual disponibilizará capacidade para importar gás natural para o Projeto GNA I, para futuras usinas de energia, e para outros projetos potenciais na área Industrial do Porto do Açú. O projeto faz parte do desenvolvimento do chamado “Açú Gás Hub”, localizado estrategicamente no nordeste do estado do Rio de Janeiro, que pretende oferecer uma solução logística eficiente para a comercialização e o consumo de gás natural e seus produtos.

As obras da termelétrica estão em andamento, bem como a construção do Terminal de Regaseificação de GNL e os trabalhos para cabeamento da Linha de Transmissão 345 kV, que irá escoar a energia produzida pela GNA I.

Em 31 de março de 2020, as obras da GNA I tinham 95,2% do projeto concluído, com algum atraso no cronograma inicialmente acordado devido a redução das atividades em decorrência do surto de COVID19. Algumas etapas do comissionamento já estão sendo realizadas e a companhia está avaliando a retomada dos trabalhos com as empresas contratadas e com as autoridades locais.

Praticamente todos equipamentos da termelétrica já estão no Porto do Açú. Na data de emissão deste relatório, a FSRU já se encontra no Brasil sendo finalizados os processos de desembarço para entrega.

Em agosto de 2019, foram liberados desembolsos no valor de R\$1.224.804, do BNDES, e R\$804.058 do IFC, conforme solicitação da Companhia, conforme nota explicativa nº 17 de empréstimo, financiamentos e debentures. Adicionalmente foram liberadas as segundas parcelas de desembolso em abril de 2020, no valor de no valor de R\$206.479, do BNDES, e R\$ 171.276 do IFC.

## **2 Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis**

### **a. Declaração de conformidade**

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, aprovadas em 26 de março de 2020, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

A autorização para conclusão da preparação destas informações financeiras intermediárias pela Administração ocorreu em 14 de maio de 2020.

### **b. Base de preparação**

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros que foram mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

### **c. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas informações financeiras intermediárias estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **3 Uso de estimativas e julgamentos**

Julgamentos, estimativas e premissas são utilizados para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das informações financeiras intermediárias da Companhia. A determinação destas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Itens significativos sujeitos a estimativas incluem a avaliação de vida útil do ativo imobilizado, a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados, intangíveis, a avaliação do valor recuperável do imposto de renda e contribuição social diferidos, instrumentos financeiros, dentre outros. A liquidação futura das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas informações financeiras intermediárias devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2020 (não revisado)	31/12/2019
Caixa e bancos	50	21
<b>Aplicações financeiras</b>		
Aplicações financeiras (a)	176.622	367.356
	<b>176.622</b>	<b>367.356</b>
	<b>176.672</b>	<b>367.377</b>
Provisão de perda esperada (b)	(20)	(38)
<b>Total</b>	<b>176.652</b>	<b>367.339</b>

- (a) O saldo de caixa e equivalente de caixa em 31 de março de 2020 é composto por conta corrente e uma aplicação CDB no Citibank, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor.
- (b) As perdas financeiras estimadas foram calculadas com base nas taxas de perda de um estudo de Corporate Default publicado pela S&P em 07 de abril de 2020, referente a 15 anos de dados coletados pela mesma sobre o risco de default de empresas em cada nível de rating.

O caixa e equivalentes de caixa são detidos com contrapartes bancárias e financeiras, que foram agrupados em 5 níveis, separados entre AAA e BB de acordo com seu rating na Fitch Ratings, Moody's e Standard & Poor's. Conforme apresentado na tabela abaixo, as contrapartes em que a Companhia possui saldos em aberto em 31 de março de 2020 são classificadas em AAA, com base na média de suas classificações nas empresas de rating listadas acima.

A posição de perda estimada no caixa e equivalentes de caixa foi calculada com base na taxa de perda esperada de 12 meses e reflete os prazos de vencimento das exposições de risco.

*Em milhares de Reais*

Nível de Risco	Rating	Saldo Bruto	Taxa de perda (1)	Provisão de Perda
Nível 1	AAA	176.672	0,01%	(20)

Taxa de Perda considera o Global Corporate Average Default Rate para 1 ano divulgado pela S&P em 09/04/19.

## 5 Depósitos bancários vinculados

	<b>31/03/2020</b> <b>(não revisado)</b>	<b>31/12/2019</b>
Depósito NTN-B (a)	10.474	11.446
<b>Total</b>	<b>10.474</b>	<b>11.446</b>
Circulante	-	-
Não circulante	10.474	11.446
<b>Total</b>	<b>10.474</b>	<b>11.446</b>

- (a) Em maio de 2019, a GNA I cedeu fiduciariamente em garantia, em favor do BNDES, Títulos Públicos Federais (NTN-B 2035) no montante de R\$11.446 (R\$ 10.073 principal mais R\$1.373), que permanecerão disponíveis até o final das obrigações no contrato de financiamento. Em 31 de março de 2020 a UTE GNA I reconheceu o montante de R\$972 como perda de marcação a mercado do valor de seus títulos informado na nota explicativa 21.

## 6 Partes Relacionadas

A Companhia adota as práticas de Governança Corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação. A Política de Governança Corporativa da Companhia determina que os membros do Conselho de Administração devam monitorar e administrar potenciais conflitos de interesses dos executivos, dos membros do Conselho e dos Sócios, de forma a evitar o uso inadequado dos ativos da Companhia e, especialmente, abusos em transações entre partes relacionadas.

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, os membros do Conselho de Administração da Companhia estão proibidos de votar em qualquer Assembleia ou Reunião do Conselho ou de atuar em quaisquer operações ou negócios nos quais tenham interesses conflitantes com os da Companhia.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, são decorrentes de transações da Companhia com empresas controladas, membros da Administração e outras partes relacionadas, como segue:

	<b>31/03/2020</b> <b>(não revisado)</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>Ativo:</b>		
<b>Contas a receber</b>		
GNA Infra (a)	6.944	5.962
GNA HoldCo (a)	5.150	4.400
UTE GNA 2 (a)	17.907	14.227
<b>Total do ativo</b>	<b>30.001</b>	<b>24.589</b>
<b>Passivo:</b>		
<b>Contas a pagar</b>		
GNA HoldCo (a)	7.084	6.598
GNA Infra (a)	1.687	1.638
Prumo Logística S.A (b)	348	289
Porto do Açú Operações S.A (b)	593	586
Siemens Aktiengesellschaft (c)	85.726	78.646
BP Global (d)	151	333
Reserva Ambiental Fazenda Caruara (e)	36	-
<b>Total</b>	<b>95.625</b>	<b>88.090</b>
<b>Resultado:</b>		
<b>Custos compartilhados</b>		
	<b>31/03/2020</b> <b>(não revisado)</b>	<b>31/03/2019</b>
GNA HoldCo (a)	263	(5.261)
GNA Infra (a)	933	(549)
UTE GNA 2 (a)	3.681	7
Prumo Logística S.A (b)	(59)	-
Porto do Açú Operações S.A (b)	(6)	(115)
<b>Total</b>	<b>4.812</b>	<b>(5.918)</b>

- a) Contrato de compartilhamento de gastos com pessoal e outras despesas entre as empresas do Grupo GNA;  
 b) Reconhecimento de despesas com pessoal e outras despesas gerais ocorridas entre UTE GNA I x Porto do Açú x Prumo;  
 c) Compra de equipamentos para térmica;  
 d) Prestação de serviços sobre o gerenciamento do terminal;  
 e) Prestação de serviços na reserva caruara sob o controle de mudas.

Os montantes referentes à remuneração dos membros da Administração estão apresentados abaixo:

	<b>31/03/2020</b> <b>(não revisado)</b>	<b>31/03/2019</b>
<b>Diretores</b>		
Pró-labore	(711)	(688)
Bônus	(672)	(593)
Benefícios e encargos	(215)	(208)
Repasso de custo entre empresas (a)	210	(750)
<b>Total</b>	<b>(1.388)</b>	<b>(2.239)</b>

- (a) São valores relacionados aos gastos com diretoria nas empresas GNA HoldCo, GNA Infra e UTE GNA 2 e que foram repassadas para a Companhia.

## 7 Despesas antecipadas

	31/03/2020 (não revisado)	31/12/2019
Prêmio de seguros (a)	14.542	18.595
Custo de transação (b)	8.697	9.292
<b>Total</b>	<b>23.239</b>	<b>27.887</b>
Circulante	22.478	26.364
Não circulante	761	1.523
<b>Total</b>	<b>23.239</b>	<b>27.887</b>

- (a) Prêmios de seguros: riscos de engenharia, responsabilidade civil, transportes, FSRU e fiança.
- (b) A composição do custo de transação se dá por, todas as despesas (e receitas) incrementais que se originaram da operação de captação dos empréstimos, como taxas e comissões, despesas com intermediários financeiros, com consultores financeiros, com elaboração de projetos, auditores, advogados, escritórios especializados, gráfica, viagens etc.

Enquanto não captados os recursos a que se referem os custos de transação incorridos, estes devem ser apropriados e mantidos em conta específica do ativo como pagamento antecipado, conta essa que será reclassificada para conta redutora do valor captado de empréstimo, no passivo, assim que concluído o processo de captação. Em setembro/19 foi feita a transferência referente ao primeiro desembolso conforme mencionado na nota 17.

## 8 Impostos a recuperar

	31/03/2020 (não revisado)	31/12/2019
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	1.876	2.369
PIS / COFINS sobre importação	458	418
ICMS a recuperar	52	52
ISS a recuperar	5	-
	<b>2.391</b>	<b>2.839</b>
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	2.128	322
<b>Total</b>	<b>4.519</b>	<b>3.161</b>
Circulante	2.862	2.839
Não circulante	1.657	322
<b>Total</b>	<b>4.519</b>	<b>3.161</b>

## 9 Impostos diferidos

	31/03/2020 (não revisado)	31/12/2019
Impostos diferidos ativos	22.510	19.512
<b>Total</b>	<b>22.510</b>	<b>19.512</b>

	Impostos diferidos ativos	Impostos diferidos passivos
Saldo em 1º de janeiro de 2019	7.019	-
Despesas pré-operacionais	12.493	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>19.512</b>	<b>-</b>
Saldo em 1º de janeiro de 2020	19.512	-
Despesas pré-operacionais	2.998	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>22.510</b>	<b>-</b>

	31/03/2020 (não revisado)	31/03/2019
<b>Prejuízo contábil antes dos impostos</b>	<b>(8.598)</b>	<b>(16.576)</b>
Alíquota imposto de renda e contribuição social	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social (base x alíquota)</b>	<b>2.923</b>	<b>5.636</b>
<b>Adições permanentes:</b>		
Brindes	(1)	-
Gratificação/Bônus retenção	(228)	(509)
INSS s/Bônus/Gratificações	(46)	(40)
Doações + Impostos incidentes doação	(13)	-
Multas indedutíveis	(3)	-
Créditos fiscais não reconhecidos	-	(694)
Compensação de prejuízo fiscal	110	-
Ajuste CSLL exercício anterior	281	-
Adicional IRPJ	6	-
<b>Total do Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>3.029</b>	<b>4.393</b>
Corrente	31	-
Diferido	2.998	4.393
<b>Total</b>	<b>3.029</b>	<b>4.393</b>
	<b>(35,23) %</b>	<b>(26,50) %</b>

Estudos técnicos de viabilidade indicam a plena capacidade de recuperação, nos exercícios subsequentes, dos valores de tributos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado em que ela iniciará as operações em 2021.

## 10 Imobilizado

	Adiantamentos para formação de imobilizado (*)	Obras em andamento e equipamentos em construção (**)	Móveis e Utensílios	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos de informática	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>278.493</b>	<b>517.495</b>	<b>111</b>	<b>-</b>	<b>60</b>	<b>796.159</b>
Adições (***) e (****)	-	2.373.586	47	9	609	2.374.251
Transferências	(263.406)	263.406	-	-	-	-
Depreciação	-	-	(16)	-	(110)	(126)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>15.087</b>	<b>3.154.487</b>	<b>142</b>	<b>9</b>	<b>559</b>	<b>3.170.284</b>
Custo	15.087	3.154.487	159	9	669	3.170.411
Depreciação acumulada	-	-	(17)	-	(110)	(127)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>15.087</b>	<b>3.154.487</b>	<b>142</b>	<b>9</b>	<b>559</b>	<b>3.170.284</b>
Adições (***) e (****)	-	320.199	69	7	212	320.487
Transferências	(815)	815	-	-	-	-
Depreciação	-	-	(5)	-	(44)	(49)
<b>Saldo em 31 de março de 2020 (não revisado)</b>	<b>14.272</b>	<b>3.475.501</b>	<b>206</b>	<b>16</b>	<b>727</b>	<b>3.490.722</b>
Custo	14.272	3.475.501	228	16	881	3.490.898
Depreciação acumulada	-	-	(22)	-	(154)	(176)
<b>Saldo em 31 de março de 2020 (não revisado)</b>	<b>14.272</b>	<b>3.475.501</b>	<b>206</b>	<b>16</b>	<b>727</b>	<b>3.490.722</b>

(\*) Adiantamento para formação de imobilizado: O saldo de adiantamentos em 31 de março de 2020 é composto por adiantamentos feitos a fornecedores para entrega de equipamentos.

(\*\*) Obras em andamento e equipamentos em construção: O saldo de obras em andamento em 31 de março de 2020 é composto por custos da obra da termelétrica.

(\*\*\*) Das adições ocorridas no período, o montante total de R\$ 40.757 não teve efeito de fluxos de caixa, sendo ainda um passivo, conforme demonstrado na nota 6.

**UTE GNA I Geração de Energia S.A.**  
*Informações financeiras intermediárias*  
em 31 de março de 2020

(\*\*\*) Foram capitalizados até 31 de março de 2020 os seguintes valores:

	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
	<b>(não revisado)</b>	
Juros Empréstimos (BNDES e IFC)	133.207	67.693
IOF sobre empréstimos (BNDES e IFC)	28.272	28.272
Receitas financeiras *	-	(9.885)
Custo de transação (BNDES e IFC)	21.451	11.041
Amortização direito de uso (Terreno)	5.274	4.219
Despesa de juros sobre arrendamento (Terreno)	13.818	10.916
IOF sobre mútuo	9.210	9.210
Juros sobre mútuo	6.987	6.987
	<b>218.219</b>	<b>128.453</b>
<b>Total</b>		

\*Valor reclassificado em março/20 para a linha de Juros Empréstimos.

## 11 Intangível

	Direito de comercialização de energia (*)	Licenças de software	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>30.000</b>	<b>813</b>	<b>30.813</b>
Adições	-	136	136
Amortização	-	(16)	(16)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>30.000</b>	<b>933</b>	<b>30.933</b>
Custo	30.000	949	30.949
Amortização acumulada	-	(16)	(16)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>30.000</b>	<b>933</b>	<b>30.933</b>
Adições	-	-	-
Amortização	-	(48)	(48)
<b>Saldo em 31 de março de 2020</b>	<b>30.000</b>	<b>885</b>	<b>30.885</b>
Custo	30.000	949	30.949
Amortização acumulada	-	(64)	(64)
<b>Saldo em 31 de março de 2020 (não revisado)</b>	<b>30.000</b>	<b>885</b>	<b>30.885</b>
<b>Vida útil</b>	<b>23 anos</b>	<b>5 anos</b>	

(\*) Em 19 de dezembro de 2017, através da resolução autorizativa nº 6.769 a ANEEL transfere o direito de comercialização de energia. A data prevista para o início da operação da Térmica é 01 de janeiro de 2021.

## 12 Direito de uso / Passivo de arrendamento

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

A movimentação dos primeiro três meses de 2020 do ativo direito de uso e do passivo de arrendamento é demonstrada no quadro abaixo:

	Saldo 31/12/2019	PIS/COFINS a recuperar	Adições	Baixa	Amortização	Pagamentos	Juros apropriados	Saldo 31/03/2020 (não revisado)
<b>Ativos</b>								
Terreno	101.252	-	-	-	(1.056)	-	-	100.196
Sala comercial	3.606	-	-	-	(270)	-	-	3.336
<b>Total do ativo</b>	<b>104.858</b>	-	-	-	<b>(1.326)</b>	-	-	<b>103.532</b>
<b>Passivos</b>								
Terreno	-		3.545					3.545
(-) Encargos financeiros a transcorrer - Terreno	-		(3.207)				2.900	(307)
Sala comercial	1.291		334			(290)		1.335
(-) Encargos financeiros a transcorrer - Sala comercial	(65)		(90)			-	88	(67)
<b>Passivo arrendamento CP</b>	<b>1.226</b>	-	<b>582</b>	-	-	<b>(290)</b>	<b>2.988</b>	<b>4.506</b>
Terreno	325.964	-	-	(3.545)	-	-	-	322.419
(-) Encargos financeiros a transcorrer - Terreno	(209.576)	-	-	3.207	-	-	-	(206.369)
Sala comercial	3.115	-	-	(334)	-	-	-	2.781
(-) Encargos financeiros a transcorrer - Sala comercial	(585)	-	-	90	-	-	-	(495)
<b>Passivo arrendamento LP</b>	<b>118.918</b>	-	-	<b>(582)</b>	-	-	-	<b>118.336</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>120.144</b>	-	<b>582</b>	<b>(582)</b>	-	<b>(290)</b>	<b>2.988</b>	<b>122.842</b>
<b>Resultado</b>								
Amortização - Sala comercial	491	(25)			270			245
Despesa de Juros - Sala comercial	187	(2)					(88)	(90)
<b>Resultado arrendamento</b>	<b>678</b>	<b>(27)</b>	-	-	<b>270</b>	-	<b>(88)</b>	<b>155</b>

Após a análise da aderência da norma IFRS 16, a Companhia identificou os seguintes contratos: aluguel do terreno da empresa Porto do Açú Operações S.A (parte relacionada) e aluguel da sala comercial como sendo aderentes a esta norma.

### 13 Fornecedores

	<b>31/03/2020</b> <b>(não revisado)</b>	<b>31/12/2019</b>
Fornecedores nacionais	36.838	18.256
Fornecedores estrangeiros	116.475	54.258
<b>Total</b>	<b>153.313</b>	<b>72.514</b>

### 14 Salários e encargos a pagar

	<b>31/03/2020</b> <b>(não revisado)</b>	<b>31/12/2019</b>
Gratificações a pagar	11.021	8.798
Férias	1.310	1.206
Encargos sobre férias	920	878
13º salário	339	-
Encargos sobre 13º salário	121	-
INSS	1.479	1.305
FGTS	158	171
Seguros	11	11
Contribuição sindical	1	2
<b>Total</b>	<b>15.360</b>	<b>12.371</b>

### 15 Impostos e contribuições a recolher

	<b>31/03/2020</b> <b>(não revisado)</b>	<b>31/12/2019</b>
Imposto sobre serviço ("ISS")	20	825
INSS terceiros	19	13
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços ("ICMS")	3	739
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	286	756
PIS/COFINS a recolher	30	69
PIS/COFINS/ CSLL - retenção	108	108
PIS/COFINS s/importação	12	-
<b>Total</b>	<b>478</b>	<b>2.510</b>
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	250	281
<b>Total</b>	<b>728</b>	<b>2.791</b>
Circulante	728	2.791
Não circulante	-	-
<b>Total</b>	<b>728</b>	<b>2.791</b>

## 16 Obrigações com terceiros

	<b>31/03/2020</b> <b>(não revisado)</b>	<b>31/12/2019</b>
TCCA - terminal (a)	-	207
Bolognesi energia (b)	16.594	21.970
<b>Total</b>	<b>16.594</b>	<b>22.177</b>
Circulante	-	5.700
Não circulante	16.594	16.477
<b>Total</b>	<b>16.594</b>	<b>22.177</b>

- (a) Termo de compromisso de compensação ambiental - terminal.  
 Este termo tem como objetivo estabelecer a compensação ambiental, prevista no artigo 36 da Lei Federal nº 9.985/00, que instituiu um valor de R\$ 2.495, a ser pago mensalmente em 12 parcelas iguais no valor de R\$ 207.

Em 31 de março de 2020, a Companhia já efetuou o pagamento de 12 parcelas totalizando o valor de R\$ 2.495.

- (b) No contrato os valores a serem pagos estão divididos em parcelas fixas, já provisionadas no valor original de R\$30.000 até 31 de dezembro de 2018, que são corrigidas, anualmente pelo IPCA até a data do efetivo pagamento e parcelas variáveis que serão reconhecidas no início da operação, conforme a tabela abaixo:

Vencimento	Parcela	Valor original	IPCA			Pagamento	Saldo 2020
			2018	2019	2020		
maio/18	1	10.000	-	-	-	(10.000)	-
janeiro/20	2	5.000	275	217	-	(5.492)	-
abril/21	3	15.000	1.110	368	116	-	<b>16.594</b>
<b>Total</b>		<b>30.000</b>	<b>1.385</b>	<b>585</b>	<b>116</b>	<b>(15.492)</b>	<b>16.594</b>

As parcelas variáveis serão pagas anualmente, a partir de abril/2021, sendo 90 dias após a entrada da operação da térmica, sempre no primeiro dia útil do mês de abril, com base nos demonstrativos financeiros auditados do ano anterior, com parcelas equivalentes a 3% calculado sobre o fluxo de caixa livre do acionista, definido por:

= EBITDA

- (+/-) variação do capital de giro;
- (-) IR/CSSL pagos;
- (-) despesas financeiras;
- (+) receita financeira das contas reversas (\*);
- (-) investimento em manutenção;
- (-) amortização de financiamentos;
- (+) desembolsos de financiamentos
- (+/-) variação de contas reservas (\*)

Caso as contas reservas sejam preenchidas com geração de caixa operacional, serão desconsideradas da fórmula acima a variação da conta reserva e a receita financeira correspondente.

O não pagamento de qualquer dos valores previstos nesse contrato, acarretará a incidência de correção monetária pela variação do CDI, até a data do efetivo pagamento, além de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, bem como multa moratória 2% (dois por cento) sobre o saldo devedor.

## 17 Empréstimos

Em 20 de dezembro de 2018 e 15 de março de 2019, a Companhia assinou contratos de financiamento com BNDES e IFC, respectivamente, cujos valores estão sendo disponibilizados ao longo dos exercícios de 2019 e 2020.

Os empréstimos possuem estrutura de “Project Finance”, garantidos principalmente através de, alienação fiduciária de ativos (equipamentos), ações, contas e cessão condicional dos direitos contratuais da sociedade, bem como pelo fluxo de recebíveis de seus contratos de comercialização de energia (Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado, “CCEAR”).

O quadro abaixo demonstra como o financiamento está estruturado:

Bancos	Moeda	Objetivo	Vencimento	Garantias (a)	Linha de crédito total
BNDES	Real	Investimentos	Janeiro/33	Contas Reserva, Alienação Fiduciária e	1.762.800
IFC (b)	USD	Investimentos	janeiro/34	Cessão Condicional.	288.000

- (a) O pacote de garantias é compartilhado em primeiro grau, de forma proporcional e sem qualquer ordem de preferência de recebimento entre os credores seniores.
- (b) Limite de crédito contratado em dólar, sendo os desembolsos/captações realizados em reais (convertidos ao câmbio do momento de desembolso para fins de consumo do limite de crédito).

Em agosto de 2019, foram liberados desembolsos no valor de R\$ 1.224.804, do BNDES, e R\$ 804.059 do IFC, conforme solicitação da Companhia.

Em 31 de março de 2020, o passivo está reconhecido da seguinte forma:

	31/12/2019	31/03/2020 (não revisado)			
	Total	Juros apropriados	Juros pagos	Custo de captação	Total
<b>Instituições</b>					
BNDES	860.911	39.438	-	8.546	908.895
IFC	777.837	29.300	(27.475)	1.359	781.020
	<b>1.638.748</b>	<b>68.738</b>	<b>(27.475)</b>	<b>9.905</b>	<b>1.689.916</b>
Circulante	62.416	68.738	(27.475)	-	103.679
Não Circulante	1.576.332	-	-	9.905	1.586.237
<b>Total</b>	<b>1.638.748</b>	<b>68.738</b>	<b>(27.475)</b>	<b>9.905</b>	<b>1.689.916</b>

Em consonância ao CPC 20(R1), os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável formam parte do custo de tal ativo, desta forma, a Companhia apropria a parcela do custo de captação e do juros ao imobilizado em curso até que entre em operação.

### Covenants financeiros e não financeiros

Os contratos de financiamento possuem cláusulas com *covenants* financeiros e não financeiros, usuais para este tipo de transação, como a obrigação de apresentar aos credores demonstrações financeiras, conformidade com as obrigações tributárias, previdenciárias, trabalhistas e legislação ambiental aplicável, restrições quanto à endividamento adicional e alienações de ativos fora do curso normal do negócio.

Os contratos celebrados entre Companhia e credores estabelecem também, 12 meses após início de operações, a obrigação de manutenção do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida acima de 1,10 vezes nas datas de medição aplicáveis.

## 18 Provisão para contingências

Em 31 de março de 2020, a Companhia possui o saldo de contingências cíveis no montante de R\$650, referente provisão de perda provável na instituição de servidão administrativas na área da Linha de Transmissão na região do município de São João da Barra.

## 19 Patrimônio líquido

	31/03/2020 (não revisado)		31/12/2019	
	Quantidade de ações ordinárias (mil)	% participação	Quantidade de ações ordinárias (mil)	% participação
Acionistas				
GNA Infra	1.240.575	67%	1.240.575	67%
Siemens	611.029	33%	611.029	33%
<b>Total</b>	<b>1.851.604</b>	<b>100%</b>	<b>1.851.604</b>	<b>100%</b>

### a. Capital social

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia é de R\$925.802, representado por 1.851.604 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Os aportes de aumento de Capital Social efetuados no período estão demonstrados conforme abaixo:

	Acionista			
	GNA Infra	Siemens	Capital Social	
Saldo Inicial				
01/01/2020	620.287	305.515	925.802	
<b>Total</b>	<b>620.287</b>	<b>305.515</b>	<b>925.802</b>	

### b. Reserva de capital

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a reserva de capital da Companhia é de R\$925.802, onde a GNA Infra possui o montante de R\$620.287 e a Siemens R\$305.515. Os aportes de aumento de Reserva de Capital efetuados no período estão demonstrados conforme abaixo:

	Acionista			
	GNA Infra	Siemens	Reserva de capital	
Saldo Inicial				
01/01/2020	620.287	305.515	925.802	
<b>Total</b>	<b>620.287</b>	<b>305.515</b>	<b>925.802</b>	

### c. Dividendos

As ações da Companhia participam em condições de igualdade na distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio e demais benefícios aos acionistas. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. No período de três meses findos em 31 de março de 2020, a Companhia apresentou prejuízo não havendo distribuição de dividendos.

## 20 Despesas gerais e administrativas

	<b>31/03/2020</b> <b>(não revisado)</b>	<b>31/03/2019</b>
Pessoal	(5.149)	(9.459)
Despesas jurídicas	(1.056)	(501)
Consultoria e auditoria	(353)	(290)
Impostos, multas e taxas	(114)	(71)
TI e telecom.	(353)	(153)
Comunicação e assuntos institucionais	(184)	(154)
Despesas ambientais e fundiárias	(91)	(335)
Viagens	(407)	(1.554)
Serviços administrativos	(700)	(2.195)
Serviços operacionais	(176)	(31)
Seguros	(132)	(74)
Depreciação e amortização	(342)	(1.816)
Despesas gerais e manutenção	(397)	(307)
Outros serviços de terceiros	(236)	(279)
Outras despesas	-	(95)
<b>Total</b>	<b>(9.690)</b>	<b>(17.314)</b>

## 21 Resultado financeiro

Em 31 de março de 2020, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 1.074 como segue:

	<b>31/03/2020</b> <b>(não revisado)</b>	<b>31/03/2019</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Despesas bancárias	(10)	(3)
Comissões e corretagens	(6)	(2)
IOF	102	(53)
Juros e multas	(171)	-
Despesa com atualização de arrendamento	(86)	-
Varição financeira – IPCA	(134)	(190)
Varição cambial	-	(1.320)
	<b>(305)</b>	<b>(1.568)</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Juros sobre aplicações financeiras	2.338	2.015
Ganho em operações de Hedge (NDF)	10	-
Varição financeira – IPCA	-	285
Varição monetária - títulos públicos	(972)	-
Juros ativos ou auferidos	3	3
	<b>1.379</b>	<b>2.303</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>1.074</b>	<b>735</b>

## 22 Gestão de riscos financeiros

### a. Considerações gerais e políticas internas

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política de Riscos Financeiros, e na Política de Risco de Crédito aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

Dentre as diretrizes previstas nessas Políticas e normativos, destaca-se: proteção cambial da totalidade da dívida em moeda estrangeira.

Além disso, a utilização de derivativos tem como único propósito a proteção e mitigação de riscos, de forma que é proibida a contratação de derivativos exóticos ou com propósitos especulativos.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

### b. Gestão de risco de mercado

#### *Risco cambial*

A Companhia, visando assegurar que oscilações significativas nas cotações das moedas a que está sujeito seu passivo com exposição cambial não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 31 de março de 2020, operações de hedge cambial.

As estratégias de hedge cambial são descritas no item e) ‘Informações complementares sobre os instrumentos derivativos’.

#### *Risco de taxas de juros*

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer perdas, devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas aos rendimentos das aplicações financeiras.

Desta forma, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

### c. Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade de a Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principal ponto o hedge das dívidas em moeda estrangeira.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia.

Em 31 de março de 2020, a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 176.622.

**d. Gestão de risco de crédito**

O risco de crédito refere-se à possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

***Risco de crédito junto a instituições financeiras***

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa e derivativos, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de *rating* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações em aberto.

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros pela Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	31/03/2020	31/12/2019
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>		
Caixa e equivalente de caixa	176.652	367.339

**e. Informações complementares sobre os instrumentos derivativos**

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco cambial. O principal instrumento utilizado é *Non-deliverable Forwards* (NDF).

Todas as operações de derivativos dos programas de hedge estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui, por contrato de derivativo, informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no período.

Com o objetivo de determinar a relação econômica entre protegidos pagamentos a fornecedores e o instrumento de hedge, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge possam ser compensados mutuamente.

***Programa de hedge das Non-deliverable Forward - NDF***

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar e Euro.

NDF	NDF contratada em R\$		Marcação a mercado (MTM)		Efeito acumulado
	31/03/2020 (não revisado)	Vencimento (ano)	31/03/2020 (não revisado)	31/12/2019	Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
Termo USD	78.928	2020	20.973	2.473	7.059
Termo USD	87.250	2021	25.245	667	-
Termo EUR	82.713	2020	16.530	(3.730)	235
Termo EUR	41.109	2021	6.472	(2.653)	-
<b>Líquido</b>			<b>69.220</b>	<b>(3.243)</b>	<b>7.294</b>

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de hedge *accounting* e mensurado a valor justo por meio do resultado abrangente.

***Tratamento contábil dos instrumentos derivativos***

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Quando a transação for elegível e designada como *hedge accounting*, mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como segue:

- (i) Hedge de fluxo de caixa: as variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge efetivo de fluxo de caixa têm seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes) e o componente ineficaz registrado no resultado (Receita/Despesa financeira). Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para o Imobilizado em conta apropriada (Hedge liquidado) quando o item protegido for efetivamente realizado.

A Companhia documenta no início da operação de hedge accounting, com o objetivo de gestão de risco, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens por ele protegidos, assim como a estratégia para a realização de operações de hedge e também documenta, tanto no início quanto de forma contínua, sua avaliação de que os derivativos usados nas operações de hedge são eficazes.

**f. Análise de sensibilidade**

As análises a seguir estimam o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes ao final do período.
- Cenário II: considera um choque de 25% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável.
- Cenário III: considera um choque de 50% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários II e III consideram uma redução de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário provável.

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição	Cenário provável	Impacto cenário (II)	Impacto cenário (III)
NDF							
Item protegido: parte de desembolso em USD	Dólar	Queda do dólar	5,2837	46.218	50.204	(7.457)	(65.117)
Item protegido: parte de desembolso em EUR	Euro	Queda do euro	5,7460	23.002	21.512	(15.495)	(52.502)
<b>Exposição líquida</b>				<b>69.220</b>	<b>71.716</b>	<b>(22.952)</b>	<b>(117.620)</b>

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Administração entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

## 22.1 Estimativa de valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.

Para a mensuração e determinação do valor justo dos instrumentos de derivativos, denominados *Non-Deliverable Forward* (NDF), contratados pela UTE GNA I, utilizamos as taxas de mercado obtidas no site da B3, sendo elas (i) DI x Pré; (ii) Real x USD (iii) Real x Euro. Para esta precificação, consideramos a data de fechamento do período contábil em análise.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Companhia;
- Nível 2 - Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações direta ou indiretamente em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível anterior.

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

	Nível	31/03/2020 (não revisado)		31/12/2019	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Ativos financeiros (Circulante / Não Circulante)</b>					
<b>Mensurados pelo custo amortizado</b>					
Caixa e equivalente de caixa	1	176.652	176.652	367.339	367.339
<b>Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)</b>					
<b>Mensurado pelo custo amortizado</b>					
Fornecedores	2	1.843.228	1.843.228	1.711.262	1.711.262
Empréstimos	2	1.689.915	1.689.915	1.638.748	1.638.748
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente</b>					
<i>Non-deliverable forwards</i> (NDF) – Instrumento de Hedge	2	69.220	69.220	(3.243)	(3.243)

Não houve transferências entre o Nível 1 e o Nível 2 durante o período findo em 31 de março de 2020.

#### ***Métodos e técnicas de avaliação***

A Companhia entende que valor justo de fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil.

Para os financiamentos classificados e mensurados ao custo amortizado, a Companhia entende que, por se tratarem de operações bilaterais e não possuírem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis às já apresentadas e que possam ser parâmetro à determinação de seus valores justos, os valores contábeis refletem o valor justo das operações.

Para cálculo da marcação a mercado - MTM, utiliza-se a projeção da cotação da moeda contratada na NDF para a data de vencimento de acordo com a curva de futuros da BM&F. Este valor é trazido a valor presente de acordo com a projeção do CDI segundo a curva de DI futuro da BM&F.

## **23 Cobertura de seguros**

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia considera que a sua cobertura de seguros é consistente com as de outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as coberturas de seguros são as seguintes:

	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Danos Materiais (Riscos de Engenharia)	4.650.868	3.605.950
Responsabilidade Civil e Danos Ambientais	82.578	82.578
Lucros Cessantes Esperados	3.892.686	3.018.110
Transporte de Equipamentos Importados	1.959.909	1.519.574
Responsabilidade Civil (Escritório e Funcionários)	10.000	10.000
Garantia de Performance	152.609	152.609
Garantia Fiança - Locação	1.711	1.711
D&O	-	100.000
Incêndio (property do escritório)	6.000	6.000

## **24 Compromissos assumidos**

Em 31 de março de 2020, a Companhia apresentou compromissos assumidos de compras futuras no valor de R\$2.057.681 (R\$1.776.774 em 31 de dezembro de 2019), que deverão ser cumpridos no decorrer das obras da Termelétrica.

## **25 Eventos subsequentes**

Em abril de 2020, foi liberado o 2º desembolso referente ao financiamento no valor de R\$206.479, do BNDES, e R\$ 171.276 do IFC.